

360°

2019-2021

ENTREVISTAS EXCLUSIVAS

Por WhatsApp

VIAGENS E GUIAS

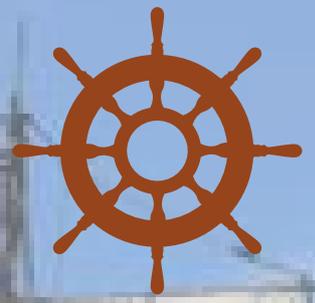
Destinos históricos e paradisíacos

ATIVIDADES INCRÍVEIS

Palavras cruzadas, sopa de letras, curiosidades e muito mais

Marinheiros

Marinheiros a Bordo!!!



RECRUTAM-SE

Marinheiros para uma viagem em busca de especiarias nas ilhas Molucas. O horário de recrutamento é das nove horas às treze horas no porto de Sevilha.

O início da viagem está previsto para o dia 20 de setembro de 1519 no porto de Sanlúcar de Barrameda.

Os marinheiros recrutados terão de ser experientes e ter idade mínima de 14 anos e máxima de 35 anos.

Aceitam-se marinheiros de qualquer nacionalidade.

Colaboradores

Alunos

Ana Filipa Marreiros
Ana Madalena Machado
Beatriz Almeida
Carolina Sousa
Catarina Gomes
Catarina Rodrigues
David Mendes
Dian Slobidnyk
Diana Oliveira
Dinis Abelha
Emanuelly Miranda
Érica Ribeiro
Fábio Lopes
Filipe Lopes
Giovanni Nunes
Guilherme Serrano
Henrique Morais
Inês Assunção
Leonardo Silva
Maria Beatriz Farrôpo
Maria Cunha
Martim Ferreira
Matilde Cachucho
Natália Inácio
Nicole Torrealba
Pedro Pinto
Raquel Moura
Rúben Rodrigues

Professores

Ana Paula Huisman
Carmo Rodrigues
Conceição Cristóvão
Margarida Almeida
Natércia Antão
Paulo Paredes
Rita Lopes

Professores Revisores

Angélica do Rosário
António Castanho

Coordenação

Conceição Cristóvão

Sumário

3 - Editorial
5 - Poema "Fernão de Magalhães"
7 - Entrevistas a Fernão de Magalhães e a Sebastián Elcano
13 - A alimentação a bordo nos séculos XVI e XXI
14 - A evolução da alimentação
16 - Destinos paradisíacos
18 - Curiosidades
20 - Passatempos

360°

Oficina Marítima

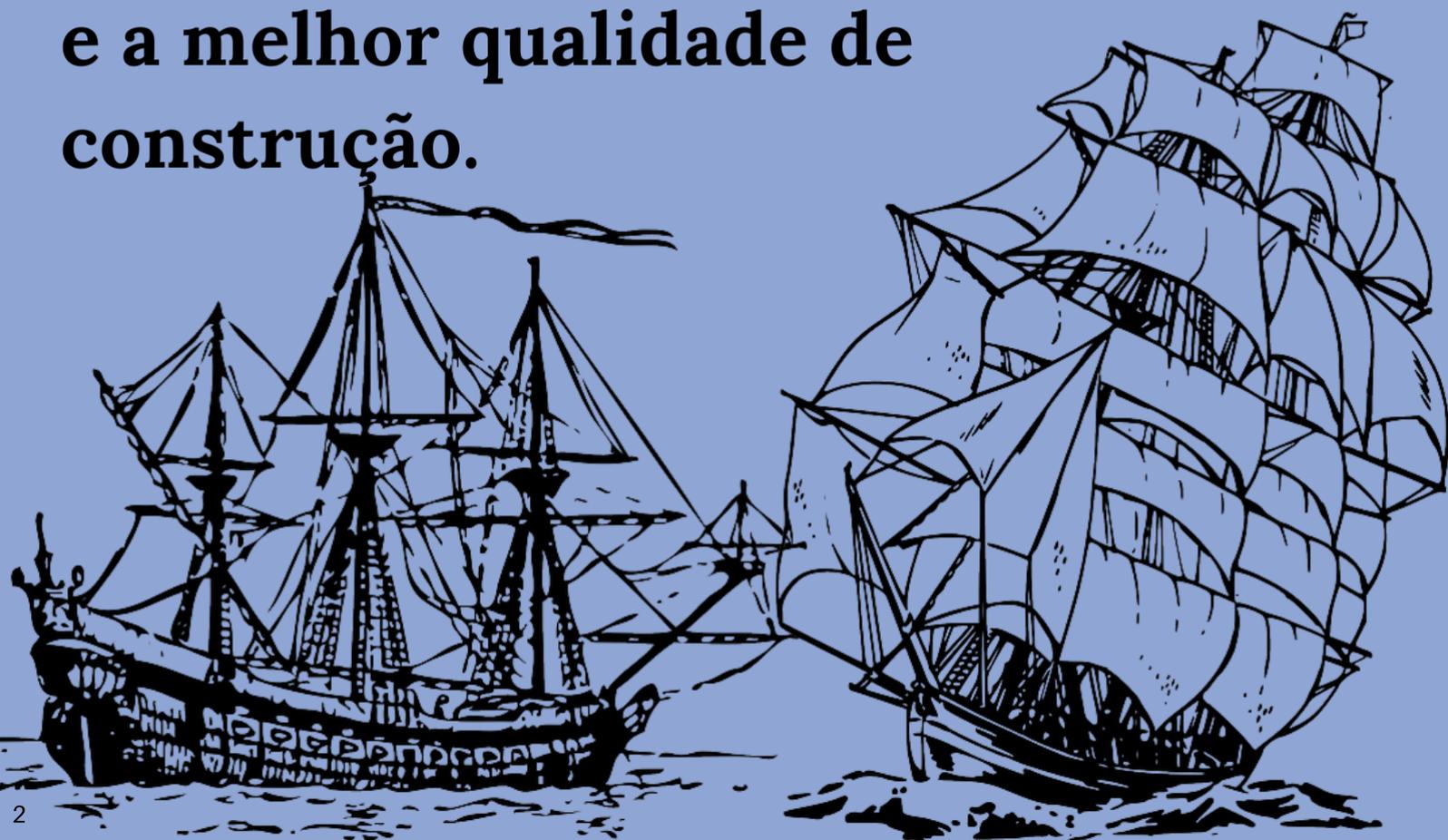


O barco encalhou ou afundou?

A Marítima consertou!

**A nossa oficina é a mais
confiável de toda a Espanha.**

**Oferecemos os melhores preços
e a melhor qualidade de
construção.**



Editorial

No início do ano letivo de 2019-20, o professor Pedro Ferreira, Diretor do Agrupamento de Escolas Póvoa de Santa Iria, divulgou o Programa para as Comemorações do V Centenário da primeira viagem de Circum-navegação comandada por Fernão de Magalhães. Visava envolver docentes e alunos numa partilha de conhecimentos, de experiências criativas e de materiais didáticos, assim como, reforçar o interesse por figuras e momentos da História da Expansão Marítima da qual Portugal foi pioneiro.

O referido programa foi desenvolvido por cada turma, através de subtemas aglutinadores de várias disciplinas, ou seja, os Domínios de Articulação Curricular. A turma B, do 8º ano, concebeu o desenvolvimento do subtema

“Novos Mundos ao Mundo”, tendo como trabalho final, a produção de uma revista, a “360º”, a ser executada em oficina criativa. Como não foi possível terminá-la no ano letivo de 2019-20, devido à pandemia do Covid-19, procedeu-se à sua finalização no presente ano letivo de 2020-21.

Foi uma experiência que mobilizou docentes de várias disciplinas, nomeadamente, português (diretor de turma), história, geografia, ciências naturais, matemática, educação para a cidadania, oficina criativa e robótica, com grande empenho e sugestões muito adequadas.

Relativamente aos alunos, pois são eles os “marinheiros desta viagem”, também desconhecida, como a dos heróis de há 500 anos, que se distinguiram pela forma como abraçaram a produção da revista, com profundo empenho, grande sentido de responsabilidade, criatividade extraordinária e permanente boa vontade, que se traduziu num ambiente de grande respeito e boa disposição.

A partir de agora, aventuremo-nos nestes “360º”, nunca dantes folheados...

Professora Conceição Cristóvão

Sabor À Volta Do Mundo

"Uma Saborosa obra-prima"



Oferecemos feijões, ervilhas, vinho, lentilhas, barris de anchovas, peixe, porcos, vacas, queijo, alho, alcapar-ras e biscoito.

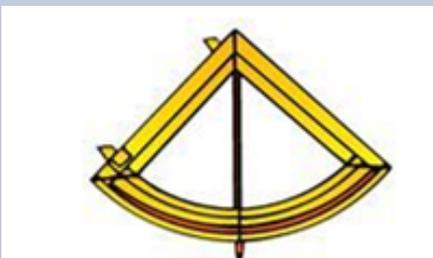
“Boa navegação com correta orientação”

Visite a loja “A orientação” onde encontra toda a variedade de instrumentos náuticos (bússolas, astrolábios, quadrantes) e cartas de marear para conseguir dar a volta ao mundo.

Abre às oito da manhã, fecha às oito da noite.

Na Rua dos Navegadores, número 19.

Sevilha.



"FERNÃO DE MAGALHÃES"

No vale clareira uma fogueira.
Uma dança sacode a terra inteira.
E sombras disformes e descompostas
Em clarões negros do vale vão
subitamente pelas encostas,
Indo perder-se na escuridão.

De quem é a dança que a noite aterra?
São os Titans, os filhos da Terra,
Que dançam da morte do marinheiro
Que quis cingir o materno vulto-
Cingi-lo, dos homens, o primeiro-,
Na praia ao longe por fim sepulto.

Dançam, nem sabem que a alma ousada
Do morto ainda comanda a armada,
Pulso sem corpo ao leme a guiar
As naus no resto do fim do espaço:
Que até ausente soube cercar
A terra inteira com seu abraço.

Violou a Terra. Mas eles não
O sabem, e dançam na solidão;
E sombras disformes e descompostas,
Indo perder-se nos horizontes,
Galgam do vale pelas encostas
Dos mudos montes.

Fernando Pessoa, *Mensagem*

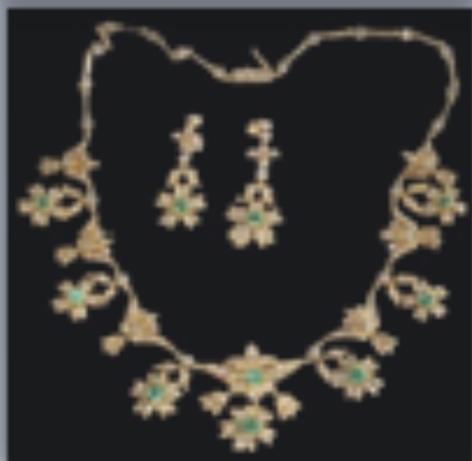
OURIVESARIA ÂNCORA

O poder do ouro



Apresentamos peças de excelente qualidade, gostos requintados e de vários materiais. São elaboradas com os mais nobres metais preciosos, ouro e prata, adornadas com as mais fascinantes pedras preciosas.

Produzimos vários tipos de Jóias





Fernão de Magalhães

Online há 500 anos



Obrigado por participar nesta entrevista.



Sou fidalgo do norte de Portugal, nasci por volta de 1480 e, com 12 anos, venho como pajem para a corte da rainha D. Leonor, esposa de D. Manuel I. Tempos depois sou promovido a escudeiro pelo próprio rei.



Fale-nos um pouco de si.



Servi no oriente com dois vice-reis e também no extremo oriente. É aqui que conheço Francisco Serrão que me fala, pela primeira vez, das "Ilhas das Especiarias" e da sua riqueza em cravo e noz-moscada.



Que serviços prestou ao Rei D. Manuel?



Esteve também em África?



Sim, participei na expedição em Azamor, em 1513, onde fui ferido e fiquei coxo. Fui nomeado quadrilheiro-mor.



Curiosos os termos quadrilheiro, quadrilha, atualmente, o significado não é muito digno...



O cargo dava-nos o direito de saquear e os produtos obtidos eram repartidos por nós e pelo rei. Causava muita inveja e intrigas – intrigas palacianas, entende?



Foi vítima de alguma?



Com efeito, D. Manuel terá dado ouvidos a quem me acusou de ter abusado do cargo. Ao pedir recompensa por serviços prestados, o rei mostrou-se desfavorável e até recusou dar-me a mão a beijar...



Então as relações com D. Manuel ficaram comprometidas?



Com certeza. Abandonei a corte e trabalhei na ideia que me acompanhava há algum tempo – "As Ilhas das Especiarias"- as Molucas. Os irmãos Rui e Francisco Faleiro, astrónomos, cosmógrafos e especialistas em ciência náutica foram os meus conselheiros científicos.





Fernão de Magalhães

Online há 500 anos



Apresentar a minha proposta ao rei D. Carlos I, futuro imperador D. Carlos V do império sacro romano-germânico, e obter o seu apoio e financiamento para uma viagem por ocidente, às *Ilhas das Especiarias* e demonstrar que se localizavam na área de domínio espanhol, segundo o Tratado de Tordesilhas, de 1494.



Que objetivo o leva à corte espanhola?

360

O rei D. Carlos I, concordou e apoiou o seu projeto?

360

Sim, partimos a 20 de Setembro de 1519 de SanLúcar de Barrameda, com 5 naus e 250 homens, aproximadamente. Só 18 homens regressaram a 6 de Setembro de 1522, na nau Victoria capitaneada por Juan Sebastian Elcano. Infelizmente, não regresssei, pois fui morto a 27 de Abril de 1521, num conflito em que me envolvi em Mactan, nas Filipinas, com tribos locais. Será Juan Sebastian Elcano a capitanear o final da viagem.



Que contributos resultaram desta esta viagem?

360

Foi dado um grande passo no conhecimento do mundo a nível da geografia, da cartografia, da biologia, da astronomia e da história. A humanidade também se transformou, pois aproximou povos e dinamizou as relações interculturais. A circumnavegação foi a primeira órbita ao Planeta Terra através do "Planeta Oceano".



O sucesso da candidatura da rota da primeira viagem de circumnavegação a património mundial da Unesco, 500 anos depois, seria o triunfo da exploração, da aventura e do conhecimento.



Para finalizarmos, entre Portugal e Espanha, afinal, qual é a sua "pátria"?

360

A minha "Pátria" é a **Aventura!**





Juan Sebastián Elcano

Online há 500 anos



Obrigado por participar nesta entrevista.



Foi difícil, pois tínhamos perdido muitos tripulantes e decidimos queimar a nau "Concepción", pois estava em mau estado. Restavam a "Victoria" da qual fui capitão e a "Trinidad". A missão era chegar às Molucas e regressar a Espanha.



Continuar a viagem após a morte de Magalhães, como foi?



Sim, conseguimos, foi tanta a emoção que todos os canhões dispararam em celebração por finalmente termos chegado ao nosso destino, dois anos depois da partida de Espanha. Há muito que não víamos abundância igual e, por isso, carregámos as duas naus com as preciosas especiarias. A nau "Trinidad" depois de reparada, regressou por oriente, tentando chegar à América central espanhola, mas foi capturada pelos portugueses. Só foram libertados em 1527.



E conseguiram atingir as Molucas?



Contrariámos as ordens do rei D. Carlos I, por nos ter proibido navegar na área de domínio português, segundo o Tratado de Tordesilhas, de 1494, e rumámos pelo Índico sul. Corríamos grandes riscos pois poderíamos ser aprisionados por portugueses ou assaltados por piratas. Fomos muito cuidadosos na passagem do cabo da Boa Esperança e em Cabo Verde demos informações erradas, para não saberem de onde vínhamos.



E que rota seguiu com a nau "Victoria"?



Não foi só a sorte, foi também a Virgem que nos protegeu. A nau "Victoria" chegou à baía de SanLúcar de Barrameda a 6 de Setembro de 1522, com 18 homens, magros, famintos, doentes e esfarrapados. A 9 de Setembro, em procissão, descalços e com uma vela, entrámos na Igreja de Nossa Senhora da Vitória, em Sevilha, para agradecer, tal como havíamos prometido fazer nos nossos momentos de angústia.



A sorte acompanhou-vos no tão desejado regresso, não?



Por carta recebi os parabéns e fui chamado à corte para uma reunião com o rei. Concedeu-me uma pensão anual de 500 ducados até ao fim da vida e alguns títulos. Tive direito a usar brasão com um globo, no qual esta inscrito "*Primus circumdedisti me*" – "*O primeiro que me circum-navegou*".

Os tripulantes partilharam entre si a quarta parte da carga que a nau "Victoria" transportou, principalmente cravo, canela, noz-moscada e sândalo.



O rei recompensou-o? E os restantes tripulantes também?



Cartoon



David Mendes



Antonio Pigafetta online há 500 anos



Obrigado por participar nesta entrevista.



Sou mais um estrangeiro entre mais de 10 nacionalidades que embarcou nesta aventura. Em 1519 estava em Espanha e *"... sabia que navegando no oceano se observam coisas admiráveis, determinei que iria certificar-me, com os meus próprios olhos, da verdade de tudo o que se contava. A fim de poder fazer aos demais o relato da minha viagem, tanto para os entreter como para lhes ser útil e, ao mesmo tempo, criar para mim um nome que ficasse para a posteridade"* como refiro no livro que escrevi. Não sei se sabe, mas paguei para fazer parte da expedição.



Com efeito, partimos a 20 de Setembro de 1519, 5 naus, a "Trinidad" com Fernão de Magalhães como capitão-general, a "San Antonio", a maior e com a maior parte dos mantimentos, a "Concepción", a "Victoria" e a "Santiago". Eu viajei com Magalhães, como cronista, a tripulação era muito diversificada, havia capitães, pilotos, mestres, contra-mestres, carpinteiros, calafates, tanoeiros, bombardeiros, marinheiros, despenseiros, grumetes, pajens, escrivães, cirurgião, barbeiro, capelão...



O horário de trabalho distribuía-se por turnos de vigia de quatro horas cada um. A ampulheta servia para contar o tempo dos turnos e era a sineta ou o grito do moço de bordo que assinalava a mudança de cada turno. A tripulação tinha como tarefas desfraldar as velas, esfregar o convés e manejar o cordame com a vigilância dos "velhos lobos-do-mar". Terminado o período de vigia, os homens deitavam-se nas tábuas duras do convés e só os oficiais dispunham de camarotes com beliches.



Para distração da tripulação, Magalhães induziu nas suas provisões 5 tambores e 20 pandeiretas, no entanto, na maioria das horas de folga, os marinheiros passavam o tempo a contarem uns aos outros histórias do mar que os velhos lobos-do-mar transmitiam e também jogavam às cartas, estando proibidos de apostar a dinheiro.



Sendo italiano o que o levou a participar nesta expedição?



De facto o seu livro e o seu nome ficaram na História Universal. Então, após os preparativos inicia-se a viagem...



Como era o horário de trabalho?



Como ocupavam os tempos livres?



Pratos à volta do mundo

Pratos típicos a qualquer hora e em qualquer lugar!

Frango Sotanghon(Filipinas)



Tempeh (Ilhas Molucas)



Queso asado con mojo(Canárias)



Choripan (R.da Prata)



Peixe assado(Timor-leste)



Bife Mechado(Palawan)



Frutos do mar(Ilhas de Cabo Verde)



Calamares su tinta(Espanha)



Filé à Oswaldo Aranha(Rio da prata)



Michirones (Baía de St.Lucía)



Roti de St Lucia(Baía de St.Lúcia) Frango frito embrulhado em folhas de pandan(Brunei)



ALIMENTAÇÃO A BORDO NO SÉCULO XVI E NO SÉCULO XXI

QUE ALIMENTOS LEVAVA FERNÃO DE MAGALHÃES NA SUA VIAGEM?

A bordo das cinco naus levavam feijão, ervilhas, lentilhas, 200 barris de anchovas, peixe e carne secos, 3 porcos vivos, 7 vacas vivas, 984 queijos, 250 réstias de alho e 3 frascos de alcarras. A expedição parou em vários territórios para abastecer.

Quando os alimentos acabavam, sustentavam-se com peixes e em último caso, ratos que encontravam a bordo e couro demolhado.

Doenças que a falta de alimentos frescos causava

A partir da segunda metade da viagem, devido à alimentação deficitária



surgiram algumas doenças, como por exemplo, o temível escorbuto, provocado por grave insuficiência de vitamina C, cuja prevenção através da ingestão de fruta apenas tardiamente se tornou conhecida e praticada.

Mantimentos em viagens marítimas de longo curso

- Enlatados;
 - Carnes;
 - Peixes;
 - Frutas;
 - Cereais;
 - Arroz;
 - Sumos;
 - Chá;
 - Café;
 - Vinho;
 - Compotas
 - Massas, entre outros.
-

Atualmente, os navios modernos têm melhores condições, por isso têm uma maior diversidade de alimentos ricos em vitaminas e proteínas que ajuda a prevenir doenças.

Também enfermeiros e/ou médicos fazem parte da tripulação em viagens mais longas.



Evolução da alimentação até à atualidade

Há 200 mil anos, quando surgiram os humanos contemporâneos, o Homo sapiens sapiens, a alimentação baseava-se na carne dos animais caçados ou pescados e na recolha de frutos e vegetais durante o paleolítico.

Há cerca de 10 000 anos, no Neolítico com o surgimento da agricultura foi facilitada a seleção das culturas e permitiu o abandono da vida nómada, a criação de aldeias e, posteriormente, há cerca de 6 000 anos, o aparecimento de cidades.

Com as primeiras civilizações desenvolve-se o hábito de comer várias refeições com alimentos diversificados. Também neste aspeto da vida a alimentação varia muito em função da condição social.

Durante a Idade Média a alimentação era muito pobre e confeccionada com os alimentos existentes em cada país.

As Descobertas dos séculos XV e XVI levaram à modificação de costumes alimentares porque houve introdução de novos produtos tais como: as especiarias (a pimenta, a canela, a noz moscada, o cravo) a cana-de-açúcar, o café, o chá, a abóbora, a batata, o feijão, o girassol, o milho, o pimento e o tomate. Estes alimentos e muitos outros enriqueceram e diversificaram a gastronomia, revolucionando a alimentação dos europeus, melhorando muito a sua qualidade de vida com impactos muito positivos na saúde.

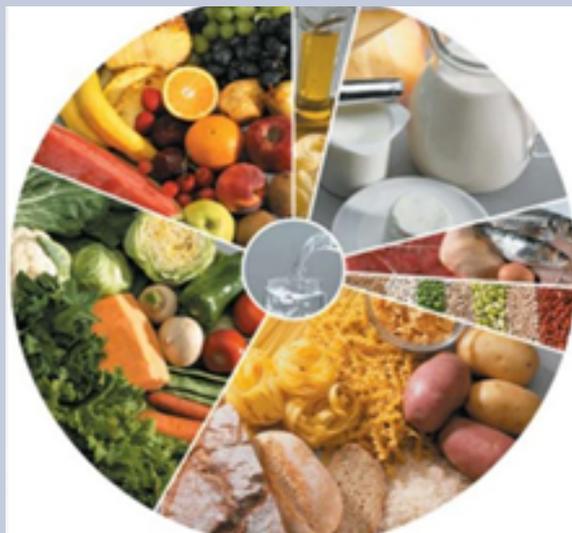
Nos meados do século XIX, o transporte marítimo transoceânico beneficiou da integração de câmara frigoríficas para o transporte de carne, contribuindo para o melhor abastecimento da população mundial.



A alimentação nos dias de hoje

Com a evolução da ciência foram aperfeiçoados os processos de conservação dos alimentos, como a fermentação e salga, e desenvolvidos outros como a pasteurização. Atualmente estes processos ocorrem à escala industrial permitindo uma maior liberdade na seleção dos alimentos durante todo o ano. Além disso, os avanços na genética permitem a produção de sementes modificadas com genes que as protegem de pragas ou as enriquecem com mais nutrientes.

Apesar da comercialização da maioria dos alimentos em todos os locais da Terra e em qualquer época do ano, atualmente os movimentos slow food começam a ganhar expressão e muitos de nós começamos a, novamente, dar tempo para plantar alguns vegetais que são cultivados de forma mais sustentável.



Ilhas de Cabo Verde

Localizado num arquipélago formado por dez ilhas vulcânicas na região central do oceano Atlântico. É constituída por 550 mil habitantes, e a linguagem oficial é português. A capital é Praia e tem um clima tropical seco, apesar de entre os meses de julho e outubro ser uma época de muita chuva, o arquipélago tem uma boa temperatura ao longo do ano. É um bom destino para passar umas férias, tem praias belíssimas e uma cultura rica.



Cabo de Boa Esperança

Situa-se na África do Sul, no ponto mais sudoeste do Continente africano. É constituída por 4,6 milhões de habitantes, e a linguagem oficial é o inglês. A cidade tem clima mediterrâneo, com verões quentes e secos, enquanto os invernos são frios e húmidos e precipitação concentrados nos meses de inverno entre Maio e Agosto.



Ilhas Canárias

As ilhas Canárias é um arquipélago espanhol e situa-se ao nordeste de África. São ilhas vulcânicas com praias pretas e brancas. É constituída por 2,2 milhões de habitantes, e a linguagem oficial é o espanhol. Tem um clima subtropical seco, que é considerado um dos melhores climas do mundo graças a isso pode-se passar férias em qualquer altura do ano, é um ótimo destino turístico, pois tem belas praias com águas temperadas.



ILHA DE CEBU

Um dos locais que Fernão de Magalhães conheceu na sua viagem, foi a ilha de Cebu nas Filipinas.

Cebu é uma ilha a oeste do mar de Camotes, uma província das Filipinas, situada na Região Central das Visayas.

É uma ilha estreita que se estende por 225 km de norte a sul e cercada por 167 ilhas menores, incluindo Mactán, Bantayan, Daanbantayan, etc...

São um prato cheio para quem gosta de aventuras e cenários variados. Focando em apenas uma das ilhas, Cebu é um dos lugares preferidos dos turistas.

Isto porque conta com atrações diversas e um dos mares mais bonitos do mundo!



Em Cebu quem se diverte és tu!

Timor

Timor foi um porto de abastecimento na viagem de circum-navegação.

Em Timor existem algumas atrações turística como por exemplo: as suas belas praias e os monumentos na sua capital Díli.

A sua língua oficial é o Tétum, mas a língua portuguesa também é muito utilizada.

Situa-se no continente asiático e a sua moeda é o dólar.

Timor tem um relevo muito acentuado com um clima tropical, quente e húmido.

Fornece alguns países com recursos naturais como o petróleo, o gás natural, o magnésio, mármore e o ouro.



Em Timor tudo é um primor!

Ilha de Mactan

A ilha de Mactan é uma ilha densamente povoada, localizada a poucos quilómetros da ilha de Cebu, nas Filipinas.

Sendo uma das principais ilhas turísticas de Cebu, a Ilha Mactan possui uma coleção

diversificada de pontos turísticos e atrações. Por ser uma ilha de coral, Mactan oferece algumas das melhores atividades de mergulho, snorkeling, salto em ilha, jet ski, vela e atividades culturais de qualquer ilha nas Filipinas.



Curiosidades viagem de circum-navegação

Como Magalhães encontrou o estreito de Magalhães:

MAGALHÃES ESTAVA CONVENCIDO DE QUE EXISTIA UM CANAL QUE LIGAVA O OCEANO ATLÂNTICO AO OCEANO PACÍFICO

ASSIM, AO CHEGAR À COSTA AMERICANA, NAVEGOU PARA SUL, PARA SUL ...EM BUSCA DESSA PASSAGEM. NÃO FOI FÁCIL, E ANTES DE CONSEGUIR ENTRARAM EM VÁRIOS LUGARES ERRADOS, COMO O RIO DA PRATA.

POR FIM, EM 21 DE OUTUBRO DE 1520 AVISTARAM UM NOVO CANAL E AVENTURARAM-SE A NAVEGAR PELAS SUAS PROFUNDAS ÁGUAS ENTRE TORMENTAS, MUITO FRIO E ROCHEDOS - ERA O ESTREITO DE MAGALHÃES.

QUE ARMAS LEVARAM?

MAGALHÃES E OS SEUS COMPANHEIROS LEVARAM DIVERSOS TIPOS DE ARMAS PARA A VIAGEM.

- MIL LANÇAS CURTAS;
- DUZENTOS PIQUES;
- CENTO E VINTE LANÇAS DE ARREMESSO;
- MIL E CEM DARDOS;
- SESSENTA ARCOS;
- QUATRO MIL E TREZENTAS SETAS;
- ESPADAS;
- ARMADURAS;
- DOIS MIL QUINHENTOS E QUARENTA QUILOS DE PÓLVORA.



AS ARMAS SERVIRAM PARA SE DEFENDER E ATACAR



Produtos para trocar com outros povos

COBRE; TECIDOS; SINOS; SEDAS; LENÇOS COLORIDOS; ESPELHOS; CRISTAIS;
PULSEIRAS; FACAS; ANZÓIS; TESOURAS;

ESTES MATERIAIS ERAM TROCADOS POR OUTOS BENS MUITO MAIS VALIOSOS.

Nesta expedição encontraram a ave do paraíso



ESTA IMAGEM REPRESENTA UMA AVE DO PARAÍSO ABERTA,
TEM 14 GÊNEROS E 43 ESPÉCIES

Pinguins de Magalhães

A PRIMEIRA MENÇÃO DESTE SIMPÁTICO ANIMAL FOI ESTABELECIDADA EM 1520,
PELO CRONISTA DA VIAGEM DE FERNÃO DE MAGALHÃES, ANTÓNIO PIGAFETTA,
QUE O DESCREVE COMO UM GANSO SILVESTRE!

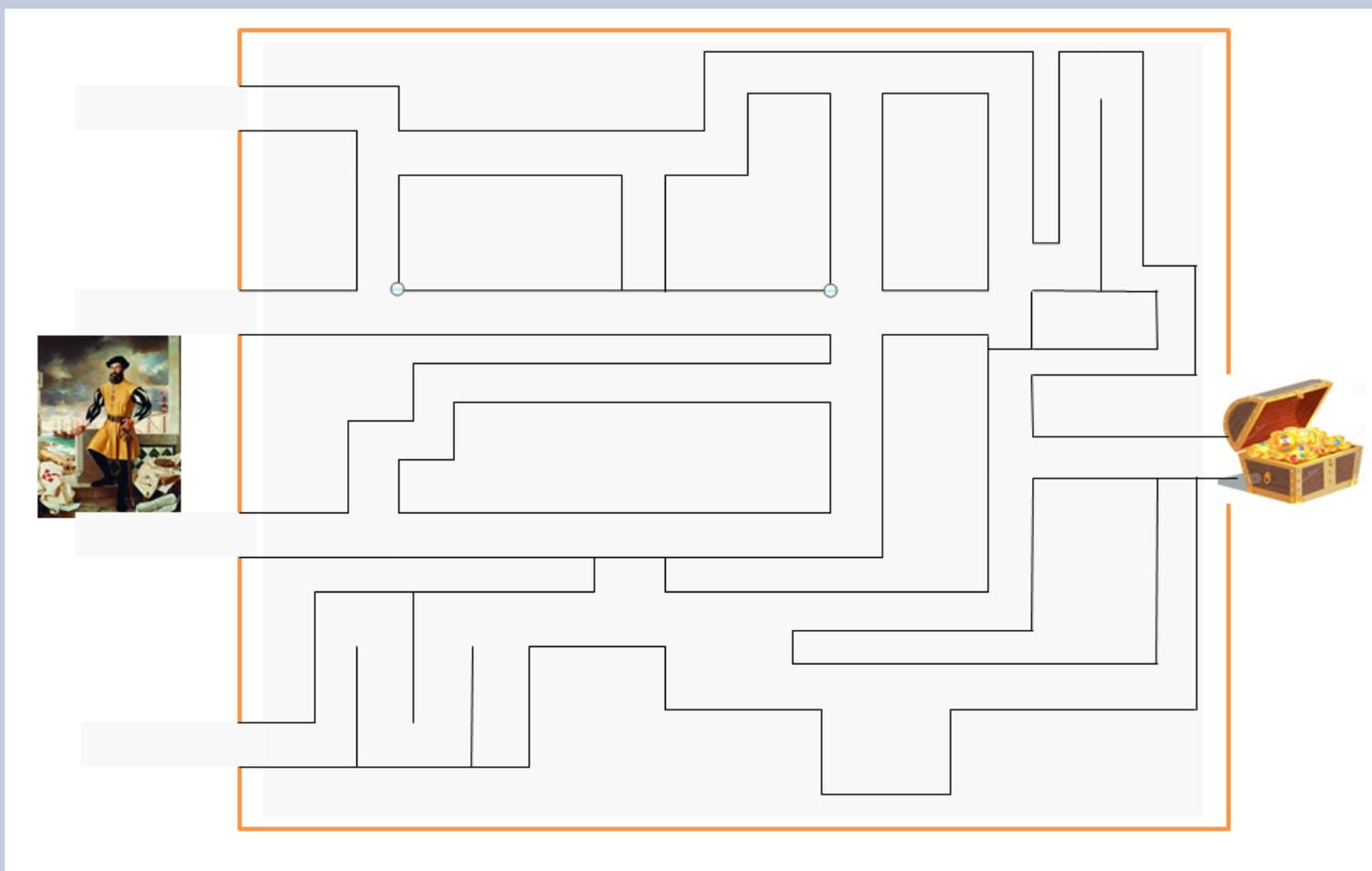
PRESUME-SE QUE O PINGUIM TEVE COMO ANTEPASSADO UMA REMOTO AVE
TERRESTRE VOADORA, APARENTADA COM OS PETRÉIS, QUE DEPOIS SE
APROXIMOU CADA VEZ MAIS DO MAR PARA ENCONTRAR ALIMENTOS. ASSIM,
DEIXOU DE VOAR E SE ADAPTOU À VIDA AQUÁTICA, JUNTO COM SEU CORPO:
PATAS COM MEMBRANAS INTERDIGITAIS, E SUAS ASAS SE TRANSFORMARAM EM
ALAS, IGUAIS AOS PEIXES.

NO MUNDO EXISTEM 17 ESPÉCIES DE PINGUINS, TODOS NO HEMISFÉRIO SUL,
SENDO O MAIS SETENTRIONAL O PINGUIM DE GALÁPAGOS E, O MAIS
MERIDIONAL, O PINGUIM IMPERADOR QUE HABITA NO INTERIOR DO
CONTINENTE ANTÁRTICO.

O PINGUIM DE MAGALHÃES PODE SER ENCONTRADO DESDE A TERRA DO FOGO ATÉ O BRASIL (PELO OCEANO ATLÂNTICO) E PERU (PELO OCEANO PACÍFICO). ESSES DISTANTES DESTINOS SÃO ALCANÇADOS ATRAVÉS DE UMA MIGRAÇÃO POR ÁGUAS MORNAS DE MAIS DE 6.000 QUILÓMETROS.



Leva Magalhães a encontrar o tesouro



Sopa de letras

T E X S Y Z J J G M M R X G Y K F K G C
E S Y R E S T R E I T O W G O S Z J C I
U B M R Q P R Y N J P F S O B I Y U N R
S T X R U U A A G K V Y U H V F W A N C
N P J M A G Z Y I F X P L O W S D N O U
K F J I D D Q G B S A I O P M C R E M
Q C S D R A S T R O L Á B I O X J S G N
G V K X A N Q N E Z E N P V L X K E N A
R W U B N I H S F A V W N A U K M B N V
N P S B T Z O Z X P S T V J C N O A E E
W F P R E I D E E S P A N H A Í T S S G
H C I M S Q X X M Y C V V O S A F T P A
E A B F R M V Q L V Y S B I D L T I E Ç
S N W Y F U A U P B G U I Ú C E E A C ã
F E R N ã O M A G A L H ã E S T S N I O
M L F T K R C Q X C E F D P U S Ó A A V
V A H Y K G A E T R Z B W O Z N O R R X
Z K U D G I S L A Z K D B C S W Y L I K
D C X O V Z J O Q V O G X Z K I R Y A A
Y U D X G F I F S F A O Z G A L N B S L

-Astrolábio

-Canela

-Especiarias

-Fernão Magalhães

-Juan Sebastian

-Molucas

-Pacífico

-Rei de Espanha

-Bússola

-Circum-navegação

-Estreito

-Gengibre

-Magalhães

-Nau

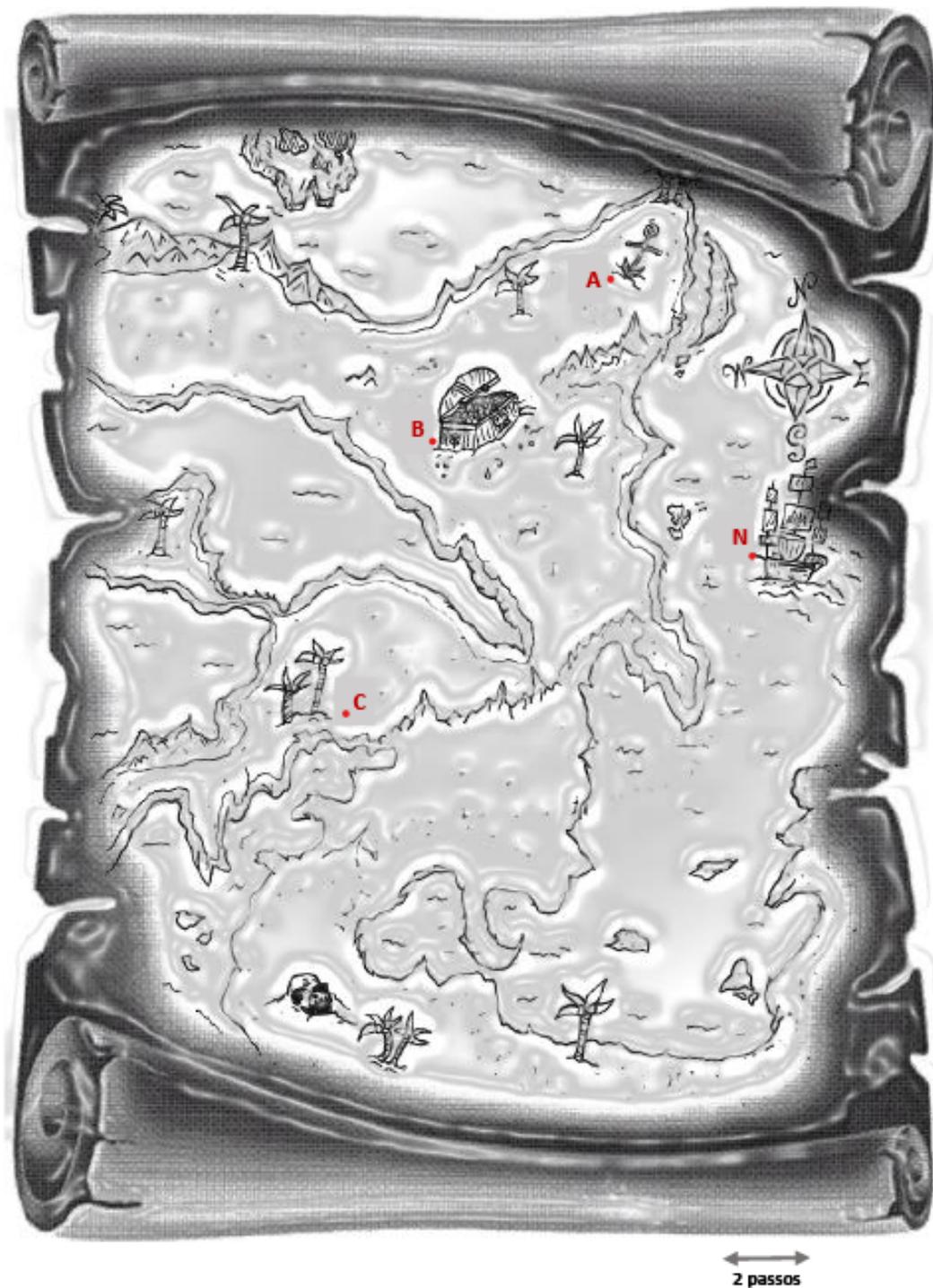
-Quadrante

-Victória

O Mapa do Tesouro

A determinada altura da sua viagem, Fernão de Magalhães reparou que a tripulação estava a ficar sem mantimentos. Decidiram, então, fazer uma pescaria.

Os marinheiros já pescavam há algum tempo quando, subitamente, uma garrafa de vidro apareceu a boiar na água. No seu interior estava um mapa com a localização de um tesouro. Fernão de Magalhães ficou curioso e decidiu seguir as instruções para descobrir o local onde se encontrava o tesouro.



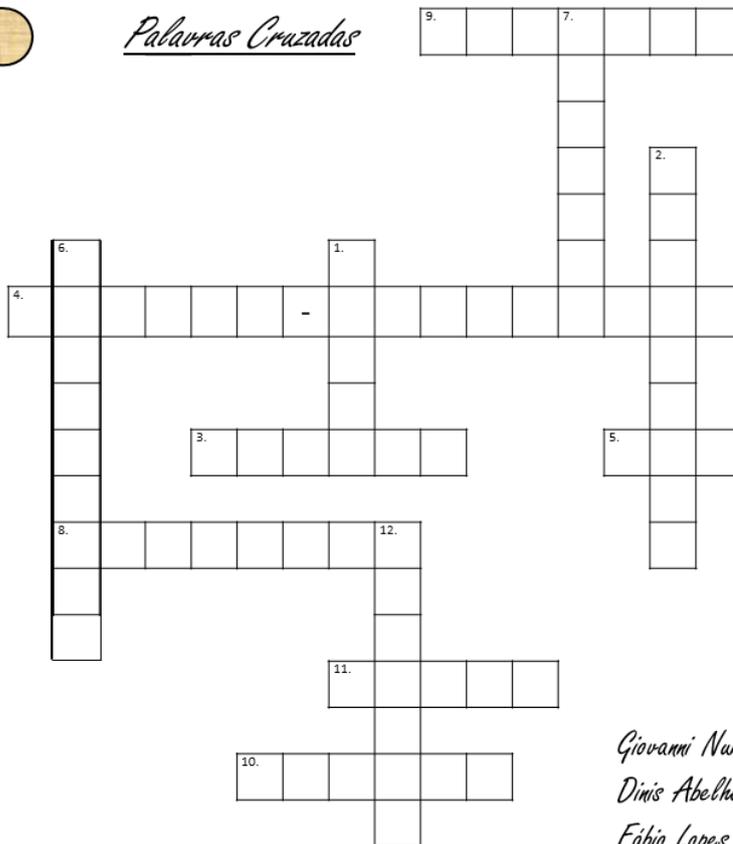
Se o tesouro queres encontrar...

- Nos pontos equidistantes da nau (N) e dos coqueiros (C) te debes concentrar.
- Desses pontos, os que ficam a 6 passos da âncora (A) debes considerar.
- Para o tesouro encontrares, o ponto mais próximo do baú (B) debes seleccionar.

Afinal, onde se encontra o tesouro? Assinala o local no mapa com a letra T.

Palavras Cruzadas

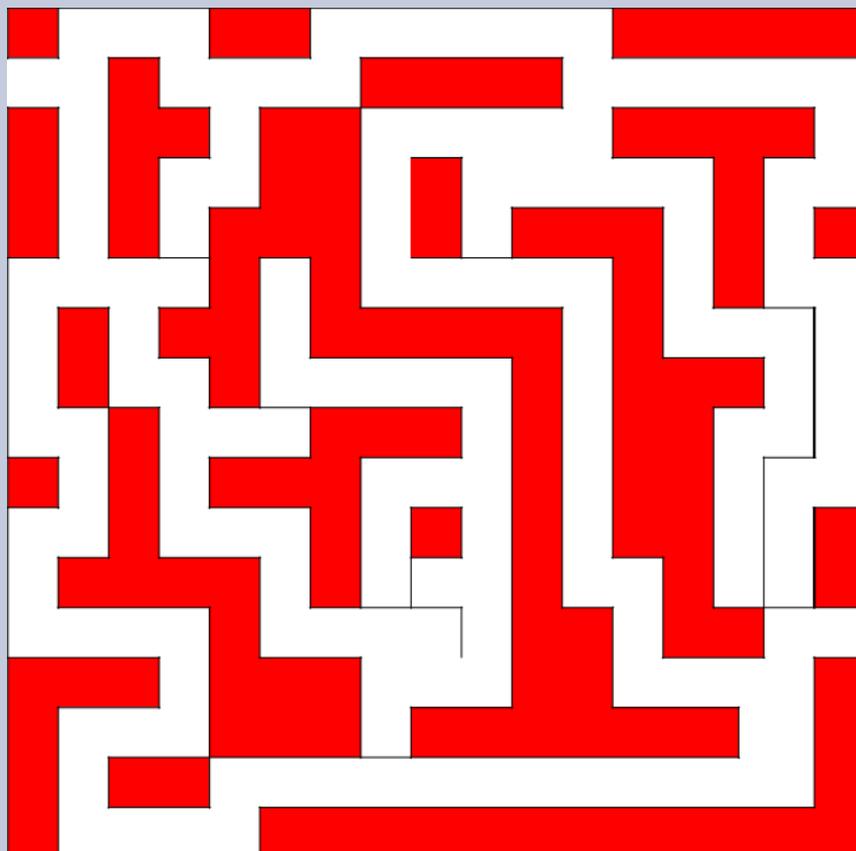
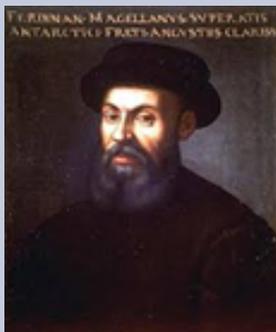
1. A _____ foi o destino da viagem.
2. Fernão de _____ foi o capitão português desta viagem.
3. Juan Sebastián _____ foi um dos capitães espanhóis desta viagem.
4. A _____ foi a estratégia usada para completar esta viagem.
5. A _____ foi o tipo de navio usado na viagem.
6. António _____ foi o italiano que documentou a viagem.
7. A frota partiu de _____.
8. Magalhães foi o capitão da _____.
9. A _____ é um instrumento de navegação e orientação.
10. Magalhães e a sua frota tiveram de atacar _____ para adquirir a confiança do Rei de Cebu.
11. Magalhães nasceu no _____ de Portugal.
12. Regressaram _____ homens da viagem.



Giovanni Nunes
Dinis Abelha
Fábio Lopes

Sevilha
Norte
Nau
Magalhães
Pigafetta
Elcano
Índia
Trinidad
Bússola
Dezoito
Mactán
Circum-navegação

Ajuda Fernão de Magalhães a chegar às Malucas!



Sopa de letras

l	c	a	n	h	o	e	s	e	z
i	m	r	c	x	b	u	g	y	s
a	s	t	r	o	l	a	b	i	o
l	t	f	k	d	v	n	h	o	p
k	n	ç	s	t	u	a	m	p	e
s	e	x	t	a	n	t	e	c	z
v	w	x	y	b	z	p	t	l	a
p	b	i	v	a	k	c	n	a	i
g	z	u	o	l	q	r	t	j	k
m	c	d	s	e	b	s	n	v	p
a	a	s	e	s	g	x	a	d	j
p	l	q	l	t	o	f	r	v	d
a	e	c	r	i	h	l	d	n	c
o	v	f	q	l	w	u	a	y	d
k	a	w	o	h	p	s	u	v	k
t	r	x	v	a	x	d	q	s	n
a	a	u	i	s	e	m	o	a	e
n	c	o	r	d	a	s	p	z	p

Descobre as palavras relacionadas com a ciência náutica

- balestilha
- bússola
- astrolábio
- quadrante
- mapa
- canhões
- nau
- caravela
- boias
- sextante

BLANCO & — CO. — CARRROÇAS

Na Blanco & Co. temos carroças, carros de bois, charretes, entre outros.

Também consertamos carroças!

- Se tiver algum problema com a sua carroça, venha visitar-nos.



Promoção: Na compra da segunda carroça, receba um par de bois escoceses

DG SEGUROS

SEGURANÇA A BORDO

Cobrimos tudo por 350
reais por viagem



Rua da Marinha Prata, 9,
Sanlúcar de Barrameda

